



**ESTUDOS  
BÍBLICOS  
INDUTIVOS**

# **TIAGO**

**Missão 360°**

**10 Estudos**

**GRUPO BÍBLICO  
UNIVERSITÁRIO**



## “Missão 360º” – Carta de Tiago

Estes estudos na carta de Tiago foram produzidos em 2008 pela Connie Main Duarte, quando ela era assessora do GBU. Já foram reeditados algumas vezes e, agora em 2023, voltamos a lançá-los porque o tema da Missão 360º - ou seja, Missão Integral - continua tão relevante hoje como era há 15 anos atrás.

No GBU acreditamos firmemente que viver para Jesus quer dizer que Jesus precisa de fazer parte de todas as partes da nossa vida, integralmente. Não existe uma área que Jesus não deva influenciar, nenhuma área na qual Jesus não deva ter a palavra final. Mas para que isto seja possível, precisamos de refletir sobre toda a nossa vida e sobre o contexto particular no momento em que estamos a vivê-la. No nosso caso, trata-se do contexto universitário português em 2023. Precisamos de compreender quais são os desafios que enfrentamos e as oportunidades que temos neste contexto, pensando nisto à luz da Palavra de Deus, que não muda.

A carta que o Apóstolo Tiago escreveu às “doze tribos dispersas pelo mundo” é tão relevante para nós em 2023 como era em 2008, bem como quando foi escrita pela primeira vez há quase dois milénios atrás! Vão reparar que as preocupações que Tiago tem são as mesmas que nós temos hoje. As lutas entre ser um crente e ser um seguidor ainda existem. A maior parte de nós ainda luta com a divisão secular/sagrado e demasiadas vezes acabamos por ficar do lado errado desta dialética. Viver uma fé holística não se tornou mais fácil agora em 2023... os desafios são diferentes e maiores. Tiago encoraja-nos a enfrentarmos esses desafios juntos e a procurarmos viver mais como Jesus e menos como o mundo.

Para Tiago, ser cristão afeta e infecta cada área da nossa vida: a forma como lidamos com a tentação e a provação, sofrimento e dor, a forma com agimos (ou não), como tratamos os outros, como a nossa fé e obras funcionam juntas, como falamos (com temperança ou não), a sabedoria que temos, se somos submissos ou não e onde colocamos a nossa fé. Em todas estas coisas Jesus deve ter a última palavra. A nossa fé cristã define a nossa identidade e não apenas algo em que acreditamos ou obras que praticamos. Se Jesus não é completamente parte das nossas vidas, então, na realidade, ele não é de todo parte das nossas vidas. Para muitas pessoas Jesus é o seu Salvador, mas Tiago lembra-nos que ele também quer ser o nosso Senhor!

## Quem escreveu o livro de Tiago?

Para encontrar a maior parte desta informação só precisas de consultar alguns comentários bíblicos (sugiro que consultes mais do que um porque conhecer diferentes perspectivas pode ser útil). Se não tiveres acesso a nenhuns, podes consultar online. Podem não ter tanta informação como em livro mas são bons:

- 1) BibleGateway » Commentaries (<http://www.biblegateway.com/resources/commentaries/>)
- 2) O video sobre Tiago do The Bible Project no Youtube ([LINK](#))

Sabemos que o autor do livro é Tiago e não há muito debate sobre qual Tiago se trata. A maioria concorda que é Tiago, o irmão de Jesus Cristo. De qualquer forma, o que nós sabemos é que este Tiago era judeu, estava bem colocado no Concílio de Jerusalém (Actos 15) e era um líder altamente respeitado (Gálatas 2:9).

Sendo judeu e da posição de onde escreve, Tiago apresenta uma imagem bastante paternal (no sentido da literatura de sabedoria do Velho Testamento). Uma leitura rápida ao livro de Tiago faz lembrar o escritor de Provérbios. Consigo imaginar um homem velho a escrever a um grupo de pessoas mais novas com toda a sabedoria da idade e experiência, procurando passar-lhes as verdades importantes e realidades sobre a vida... especialmente sobre a vida com Jesus. Ao longo do livro podem notar várias semelhanças com muitas coisas que Jesus disse e que se encontram no livro de Mateus. Fica bastante claro que Tiago conhecia o que Jesus falara sobre a vida no Reino de Deus.

## **A quem se destina o livro**

Sabemos que Tiago escrevia aos conterrâneos judeus pois podemos ver que ele saúda as “doze tribos que andam dispersas pelo mundo”. Eles estariam familiarizados com literatura de sabedoria, por isso o estilo da carta encaixa muito bem com algo que eles compreendem.

E agora esta carta está nas vossas mãos... e vocês não fazem parte das 12 tribos de Israel. Mas muitos de vocês estão dispersos pelo país e, por isso, compreendem como é que estes crentes se sentiam longe de casa.

1) Como é que te sentes estando longe/fora de casa? Como é que o evangelho te tem transformado desde que estás mais distante do bairro, amigos e família mais conhecidos? Mesmo que tu mores e estudes no mesmo lugar, estás a estudar fora da tua “zona de conforto” – como é que isto te faz sentir?

2) Como é que te sentes, sendo uma minoria, acreditando naquilo que a maior parte das pessoas à tua volta acham que é ridículo e fora de moda? O hedonismo e o humanismo são tão mais populares atualmente na universidade. Como estás a aguentar-te, sob esta pressão?

# Missão Integral – Estudo #1

## Tiago 1:1-18, versão BPT

<sup>1</sup> Da parte de Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos do povo de Deus dispersas pelo mundo

<sup>2</sup> Meus irmãos, devem sentir-se profundamente felizes ao terem de passar por várias provações.

<sup>3</sup> Pois sabem que uma fé assim provada dá como fruto a perseverança.

<sup>4</sup> Procurem ser perseverantes até ao fim para chegarem a ser completamente perfeitos, sem faltar nada.

<sup>5</sup> Se alguém não tem sabedoria suficiente, peça-a a Deus, que a dá a todos de graça, sem humilhar ninguém, e ser-lhe-á dada.

<sup>6</sup> Mas aquele que pede deve pedir com fé, sem duvidar. Aquele que duvida é como as ondas do mar, levadas pelo vento.

<sup>7</sup> Esse nem pense que há-de conseguir alguma coisa do Senhor,

<sup>8</sup> pois é um indeciso e pouco seguro em tudo o que faz.

<sup>9</sup> Aquele irmão que for de condição humilde deve sentir-se orgulhoso por Deus o engrandecer,

<sup>10</sup> e o que for rico deve sentir-se orgulhoso por Deus o humilhar, pois sabe que a sua vida é breve como a flor do campo.

<sup>11</sup> Quando o Sol se levanta e vem o calor, seca a planta, a sua flor murcha e a beleza do seu aspecto desaparece. Assim também o rico há-de murchar na sua ambição de riquezas.

<sup>12</sup> Feliz daquele que resiste às tentações, porque depois de ter sido provado recebe como prémio a vida eterna que Deus prometeu aos que o amam.

<sup>13</sup> Mas quando alguém for tentado não diga: «Foi Deus que me mandou esta tentação.» Porque Deus nem é tentado por nenhum mal, nem é causador de tentação para ninguém.

<sup>14</sup> Os maus desejos é que são motivo de tentação para cada um, seduzindo-o e desviando-o do caminho certo.

<sup>15</sup> Deste modo, o mau desejo gera o pecado e o pecado, como consequência final, produz a morte.

<sup>16</sup> Não se deixem enganar, meus queridos irmãos:

<sup>17</sup> tudo o que recebemos de bom e perfeito vem do céu, do Pai, fonte de toda a luz. Nele não há mudança nem sombra alguma.

<sup>18</sup> Pela sua própria decisão, trouxe-nos à luz da vida por meio da sua palavra de verdade, para sermos os primeiros frutos do seu mundo novo.

## [REFLEXÃO PESSOAL]

Tiago 1:2-18

Lê estes versos algumas vezes e em algumas traduções diferentes. Depois cada um anota o que acha ser o ponto principal da passagem. Opcional: se estiverem mesmo interessados podem espreitar Mateus 5:11-12 e tentar encontrar algumas semelhanças.

Há alguma coisa que te incomode nesta passagem? Alguma coisa que te frustrate, que não faça sentido? Anota todas as tuas questões, dúvidas e frustrações num papel e verifica se encontraste as respostas para elas no fim do estudo. Se não, então coloca-as ao grupo e trabalhem-nas em conjunto.

## [DESCOBRIR O TEXTO]

### **Questão 1**

Pensa sobre o ano lectivo. Quando é que costumavas enfrentar provações? Quais são as alturas mais difíceis? Qual é a tua reação natural às provações? O que é que tu fazes concretamente quando és atingido por estes momentos?

Pensa nos últimos 4 meses, desde o início das aulas até ao Natal. Quais foram as provações que tiveste de enfrentar e como é que lidaste com elas?

Eu acho interessante que Tiago não nos dê espaço para acreditar que não teremos provações. E, na opinião dele, as provas são uma parte importante no desenvolvimento do nosso carácter. Consegues ver como é que tens crescido e amadurecido através destas provações dos últimos meses?

Em que outras áreas gostarias de te ver transformado e mais parecido com Jesus? Como é que as provações podem ajudar-te? Quais são os teus “pontos de perigo” / “sinais de alerta”?

### **Questão 2**

1:3 – Tiago torna claro que as provações de que fala vêm sob a forma de perseguição por causa da nossa fé. Como é que isso se concretiza hoje em dia? Isto é um problema? Ou é tão subtil que talvez nem percebamos que estamos a ser atacados? Fala sobre isto no teu grupo.

### **Questão 3**

1:4 – Não seria melhor se nunca tivéssemos de enfrentar perseguição? Em 2023, será realista ter alegria quando somos submetidos a provações? E como é que as evitamos? E qual a importância toda à volta da perseverança?

## Questão 4

1:4 – A que achas que Tiago se refere quando fala de sermos “completamente perfeitos”, não tendo falta de nada? (em outras traduções como a Nova Versão Internacional diz “maduros e íntegros”).

## Questão 5

1:5 – “A sabedoria não é a colecção de informação mas conhecimento prático com implicações espirituais.” O que achas que isto quer dizer? Lembra-te de alguns exemplos, no último mês, em que tenhas precisado de sabedoria real para enfrentar algo ou alguém?

## Questão 6

Dúvida. Isto devia fazer com que nós parássemos um pouco para refletir. Será que “duvidar” é pecado? O que nos leva à dúvida? Como podemos tornar-nos mais “estáveis”?

1:6 – Já alguma vez pediste a Deus alguma coisa e depois duvidaste que a viesses a receber? O que fizeste? O que pensaste? Lembra-te que, neste contexto, Tiago não está a falar de bens, ele está a falar de sabedoria.

## Questão 7

1:6-8 – Tiago faz uma afirmação muito vaga: “Aquele que duvida é como as ondas do mar, levadas pelo vento.” Não achas a afirmação um bocado agressiva? O que achas da lógica de Tiago aqui?

Nenhum de nós quer ser “levado” por cada ideia, mas isso acontece bastante na universidade. Ideias novas, menos regras e expectativas diferentes dão-nos mais espaço para questionar e até duvidar.

1. Como podemos enfrentar as nossas perguntas com honestidade e sabedoria e desafiar as nossas dúvidas?
2. Como podemos guardar a nossa fé num ambiente hostil como a universidade? Não te esqueças que a audiência de Tiago também vivia em ambientes hostis. Como é que achas que eles sobreviveram?

## Questão 8

Parece estranho estar a falar sobre riqueza numa altura em que lutamos com mais uma crise económica... mas estes versos falam-nos de prioridades e não apenas sobre quanto dinheiro temos ou não temos.

1. Quais são os teus objetivos? O que queres ter depois de terminares o curso?
  - a) um bom emprego?
  - b) estabilidade?
  - c) dinheiro?
  - d) títulos?

2. Onde é que Jesus encaixa enquanto estás na universidade? Vais permitir que ele molde as tuas prioridades? As coisas que tu ambicionas, serão passageiras ou será que estás a investir em coisas que vão durar para sempre? Explica.

Lê 1:9-11 – Isto parece completamente o inverso da ordem mundial.. especialmente de um ponto de vista ocidental e capitalista. Qual é a mensagem de Tiago?

### **Questão 9**

1:9-11 – Pensa acerca da actual crise económica. Como havemos de viver isto como cristãos? Será mesmo uma provação e que afeta a todos no Ocidente? Qual é a diferença entre a forma como o “mundo” vai lidar com isto e como nós precisamos lidar com isto?

### **Questão 10**

1:12 – Tiago volta a pegar na ideia de 1:2-4. Ele continua o ciclo. Primeiro, as provações desenvolvem perseverança e a perseverança leva à sabedoria que eventualmente leva a recompensas eternas.

Nós gostamos das recompensas agora. Esperar é algo que não estamos muito habituados a fazer. Somos a geração “mereço”. Mas, para Tiago, a recompensa é futura... mas será só futura? Será que vivemos só para o depois-da-vida ou existem recompensas a ganhar aqui? Se a resposta for sim, de que recompensas potenciais estamos a falar?

1:13-18 – Um novo tópico em Tiago?... nem por isso. Provações e tentações são duas formas do mesmo ataque. Uma é de origem exterior, a outra interior. Nenhuma é de Deus, mas Deus permite que enfrentemos ambas.

E de onde provêm estas tentações? Gostaria muito de as culpar noutra pessoa... mas Tiago insiste que elas vêm do meu próprio desejo mau e que eu as deixo seduzir-me. O resto é apenas uma espiral infeliz e descendente que leva à morte!

### **Questão 11**

1:13-15 – O que achas mais difícil, tentação ou provação? Porquê? Qual a mais mortífera de acordo com Tiago? Porquê?

1. Como é que nós podemos ser curados e transformados destes desejos maus? O que devo mudar?

- a) o que eu leio?
- b) o que eu vejo (televisão, internet...)?
- c) o que eu compro?
- d) as minhas conversas?

2. Qual o papel do Espírito Santo nisto tudo? Sem ele, a nossa mudança não é uma mudança que transforme o carácter, mas apenas uma mudança comportamental. Acreditas nisto? Porquê ou porque não?

## **Questão 12**

1:16-17 – “tudo o que recebemos de bom e perfeito vem do céu, do Pai, fonte de toda a luz. Nele não há mudança nem sombra alguma.” Esta frase conforta-te ou frustra-te? Pensa sobre o que está a acontecer na sociedade no que toca à moralidade. O que é que esta verdade nos diz acerca de Deus? Como devemos então encarar a nossa sociedade?

## **Questão 13**

1:18 – O que são os primeiros frutos? Já alguma vez te consideraste a ti e aos teus amigos como os “primeiros frutos”? Como é que começou o teu relacionamento com Jesus Cristo? Partilha com o grupo.

Provações e tentações são parte da vida. O que precisamos é de aprender a enfrentá-las e tomar consciência de que o fazemos melhor em comunidade. Estamos a tornar-nos numa geração de pessoas isoladas, embora valorizemos os nossos amigos agora ainda mais do que em qualquer outro momento da História. Optamos muitas vezes por passar tempo online, ao telefone... tudo menos juntos. Por isso, quando enfrentamos provações e tentações, tendemos a desistir mais rápido porque não temos o apoio de que precisamos.

Como um grupo do GBU podemos realmente ajudar-nos uns aos outros a aprender a enfrentar as provações e a lutar contra as tentações. Isso envolve honestidade e vulnerabilidade mas vai valer a pena. Este tipo de comunidade é o que a nossa geração deseja ter. Simplesmente por viver desta forma nós seremos um testemunho para as pessoas à nossa volta... mas não pode parar por aí. O nosso exemplo não apresenta as pessoas a Jesus, só as torna mais receptivas. Nós precisamos de aprender a falar de forma aberta e em amor sobre Jesus, aquele que torna este estilo de vida possível. É com as nossas bocas que Jesus é confessado e explicado.

## **Questão 14**

Como núcleo, ou como grupo de GBU, como podem viver este tipo de vida juntos? Como podes partilhar Jesus com os teus amigos?



## Missão Integral - Estudo #2

### Tiago 1:19-27, versão BPT

<sup>19</sup> Gravem bem isto na memória, meus queridos irmãos! Cada um deve estar sempre pronto para ouvir; mas não deve precipitar-se no falar, nem irritar-se com facilidade.

<sup>20</sup> Pois quem se irrita não faz a vontade de Deus.

<sup>21</sup> Por isso, ponham de lado toda a espécie de impureza e qualquer resto de maldade e recebam com humildade a semente da palavra de Deus que tem poder para vos salvar a vida.

<sup>22</sup> Ponham a palavra de Deus em prática e não se contentem com ouvi-la, porque desse modo enganam-se a si mesmos.

<sup>23</sup> Aquele que se contenta com ouvir e não põe em prática a palavra é como alguém que se vai ver ao espelho.

<sup>24</sup> Vê a sua cara mas, mal se volta, esquece-se logo de como era.

<sup>25</sup> Pelo contrário, aquele que presta atenção à verdadeira lei, a da liberdade, e que continua a fazer caso dela, não é como um simples ouvinte que se esquece logo. É alguém que ouve e pratica. E assim é que ele encontrará a felicidade.

<sup>26</sup> Se alguém acha que é uma pessoa muito religiosa, mas não domina a sua língua, está completamente enganado: a sua religião é inútil.

<sup>27</sup> A pura e verdadeira religião diante de Deus, nosso Pai, é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas nas suas dificuldades e afastar-se da corrupção do mundo.

### “Shut up”, Black Eyed Peas

Shut up, Just shut up  
Shut up, Shut it up, just shut up  
Shut up, Just shut up  
Shut up, Shut it up, just shut up

We try to take it slow  
But we're still losin' control  
And we try to make it work  
But it still isn't the worst  
And I'm craaaazzy  
For tryin' to be your laaaddy  
I think I'm goin' crazy

Girl, me and you were just fine (you know)  
We wine and dine  
Did them things that couples do when in love (you know)  
Walks on the beach and stuff (you know)  
Things that lovers say and do  
I love you boo, I love you too  
I miss you a lot, I miss you even more  
That's why I flew you out  
When we was on tour  
But then something got out of hand  
You start yellin' when I'm with my friends  
Even though I had legitimate reasons (bull shit)  
You know I have to make them evidence (bull shit)  
How could you trust our private lives girl  
That's why you don't believe my lies  
And quit this lecture

Why does he know she gotta move so fast  
Love is progress if you could make it last  
Why is it that you just lose control  
Every time you agree on takin it slow

So why does it got to be so damn tough  
Cuz fools in lust could never get enough of love  
Showin' him the love that you be givin'

Changing up your livin'  
For a lovin transision  
Girl lip so much she tryin' to get you to listen  
Few mad at each other has become our tradition  
You yell, I yell, everybody yells  
Got neighbors across the street sayin'  
"Who the hell?!?"  
Who the hell?  
What the hell's going down?  
Too much of the bickering  
Kill it with the sound and

(cont.)  
Girl our love is dyin'  
Why can't you stop tryin'  
I never been a quitah  
But I do deserve betta  
Believe me I will do bad  
Let's forget the past  
And let's start this new plan  
Why? Cuz it's the same old routine  
And then next week I hear them scream  
Girl I know you're tired of the things they say  
You're damn right  
Cuz I heard them lame dame excuses just yesterday  
That was a different thing  
No it ain't  
That was a different thing  
No it ain't  
That was a different thing  
It was the same damn thing  
Same ass excuses  
Boy you're useless  
Whhooaaaaa

Stop the talking baby  
Or I start walking baby  
Is that all there is

## **[ILUSTRAÇÃO]**

O problema de ouvir não está limitado só aos cristãos... é um grande problema para todos. Os relacionamentos desmoronam-se quando as pessoas envolvidas invertem a ordem do que vamos ler a seguir no livro de Tiago. Tira alguns minutos para analisar a música dos Black Eyed Peas "Shut up" (aviso desde já que inclui alguma linguagem mais forte de forma explícita). A música é sobre duas pessoas que são muito rápidas em falar mas muito lentas (se não forem 'obrigadas') a ouvir.

O que achas da música? Entendes do que eles estão a falar? Já tiveste experiências semelhantes nos teus relacionamentos? Como lidaste com elas? Qual foi o resultado?

As consequências de não nos ouvirmos uns aos outros podem provocar danos para além dos relacionamentos. Podem afectar literalmente o mundo inteiro. Vejam só um dos erros de comunicação mais mortíferos do século passado.

Foi quase no fim da segunda guerra mundial que os japoneses começaram a sua guerra com os Estados Unidos. Eles atacaram o Pearl Harbour e os americanos retaliaram. Já na primavera de 1945 os japoneses entenderam que já tinham perdido a guerra... o seu povo estava a sofrer, muitos já mortos e os americanos tinham armas que o Japão não tinha. Então, em Julho de 1945, foi feita a Declaração de Potsdam onde constavam os termos da rendição “não condicional”. Os japoneses ficaram aliviados, pois os termos de rendição eram muito mais leves do que estavam à espera. Todos concordaram que eles tinham de aceitar a declaração. Mas havia um problema. Até agora, eles só tinham recebido a declaração por canais não-oficiais. Como podiam eles responder sem receber a declaração oficial e ao mesmo tempo preparar o seu povo para a realidade da rendição? O Primeiro-Ministro Suzuki tinha a tarefa de explicar aos jornalistas que o gabinete ainda não tinha tomado uma decisão oficial sobre o acordo. Sem uma afirmação clara sobre a rejeição ou não do acordo, o povo ia entender o que ia acontecer sem o fazer de forma oficial. Infelizmente a palavra que Suzuki usou foi *mokusatsu* que é ambígua em japonês. *Mokusatsu* (“abster-se de comentar”) pode também ser traduzido como “ignorar”. Os tradutores que trataram da notícia em inglês não sabiam o significado dado por Suzuki e traduziram a palavra com o segundo sentido.

A resposta americana foi rápida e no dia 6 de Agosto de 1945 as bombas atómicas caíram nas cidades de Hiroshima e Nagasaki. E a Rússia declarou guerra com Japão.

## **[INTRODUÇÃO]**

E já entrámos no nosso texto. Palavras são perigosas, podem magoar profundamente. E apesar de usarmos palavras todos os dias, temos uma grande tendência para interpretar mal o que é dito. Muitas vezes os nossos sentimentos, preconceitos, cansaço, etc. ajudam a determinar como interpretamos o que é dito. Corremos o risco em todas as nossas conversas de interpretar mal o que é dito... e de começar guerras. Mas conseguimos mudar esta tendência se seguirmos o conselho de Tiago... ouvir antes de falar...e manter a calma (dos dois lados)!

## **[REFLEXÃO PESSOAL]**

Lê o texto 2 vezes. Tenta fazer um sumário de 2 ou 3 linhas. Escreve todas as perguntas que tenhas... se não ficarem respondidas no fim do estudo fala com o grupo.

## **[DESCOBRIR O TEXTO]**

### **Questão 1**

v. 19 – “Sempre pronto para ouvir...não precipitar-se no falar... e não irritar-se facilmente.”

1. Como está a tua vida nesta área?
2. Conhecem-te como uma pessoa que ouve muito e fala pouco, uma pessoa equilibrada emocionalmente?
3. Qual valorizas mais: falar ou ouvir?

4. Como te sentes quando alguém fala primeiro e só depois ouve? Se nós não gostamos, então porque o fazemos?
5. És uma pessoa que dá o benefício da dúvida?
  1. Quais podem ser as consequências de não ouvir, e de falar muito quando estás a tentar partilhar a tua fé com os teus colegas?
  2. Acha que é possível desenvolver esta área melhor na sua vida? Como?
6. “nem irritar-se com facilidade”... a sério? Sempre? É tempo para mais uma pequena auto-avaliação. Como estás em relação:
  1. à tua família?
  2. teus Pais?
  3. teus irmãos/irmãs?
  4. aos teus amigos?
  5. ao tipo que acabou de te cortar no trânsito/ou numa fila de espera?
7. O que aconteceria se nós seguíssemos este conselho de Tiago? O que mudaria nos nossos relacionamentos? Trabalha bem nesta pergunta e sê específico.

## **Questão 2**

Lê v. 20 – Consegues definir a diferença entre a ira humana e a ira de Deus? Quais são essas diferenças? O que produzem estes dois tipos de ira?

## **Questão 3**

Lê v. 21 –Tiago disse: “ponham de lado toda a espécie de impureza e qualquer resto de maldade...”. “ponham de lado” = livrem-se disto... não é só uma questão de esconder ou manter em privado, mas de nos livrarmos dessas coisas! Quais são estas coisas hoje em dia? São coisas físicas? Conceptuais?

1. Acha que nós podemos “pôr de lado” estas coisas em comunidade? Podemos ajudar-nos uns aos outros a livrarmo-nos destas coisas?
  1. Quais os riscos de fazer isto em comunidade?
  2. Quais os riscos de não o fazer em comunidade?
2. v. 21 - Qual é esta “palavra” que pode salvar as nossas almas? Como podes explicar pelas tuas próprias palavras (em linguagem corrente).
  1. Porque achas que Tiago usou a expressão “semente da palavra”? Que ideia quer ele passar com isso?

## **Questão 4**

Nos versículos 22 e 26 a mesma expressão é usada: “enganam-se/enganado”. Tiago dá dois exemplos do mesmo problema... qual é?

És um crente ou um seguidor? Quais são as diferenças entre os dois? Porque e como é que os seguidores são abençoados? Partilha alguns exemplos da tua vida.

### **Questão 5**

v. 22-24 – Já enfrentaste isto na sua vida? Podes contar o que aconteceu? Porque achas que é difícil ouvir a palavra de Deus e depois agir? Quais são os maiores obstáculos?

1. Achas que o mundo nota que temos problemas com isto? Como?
2. Quais são as críticas que ouves? Qual é a realidade que vês?
3. Qual é o remédio? Como podemos melhorar nesta área?

### **Questão 6**

v. 25 – Quando o mundo fala acerca de ser “livre” não tem nada a ver com o Cristianismo. Mas aqui, Tiago diz que a palavra de Deus é a lei de liberdade. Isto não parece um contrassenso? Como podes explicar isso aos teus amigos na universidade?

Quais são as bênçãos que vamos receber por viver assim? (vê também Mateus 5:3-12).

### **Questão 7**

v. 26-27 – Aqui a palavra “religião” tem a ver com os nossos actos.

O que achas que Tiago quer dizer com isso? Como é que a nossa língua consegue negar as nossas acções?

1. v. 27 – Este verso faz lembrar algumas outras passagens parecidas? Quais? Estamos a ser fiéis na nossa religião?
2. v. 27 – Há casos em que este versículo tem sido usado para justificar um “evangelho (apenas) social” (isto não é missão integral...mas notem que o Evangelho é SEMPRE social). Como podemos explicar este versículo para que continue consistente com outras partes das Escrituras? (por ex. Mateus 28:18-20).
3. Os tempos são diferentes hoje em dia. Ainda temos órfãos mas, pelo menos aqui em Portugal, as viúvas conseguem trabalhar, recebem pensões, etc.
  1. Então, quem são “os órfãos e viúvas” de hoje em dia?
  2. Quem são “os órfãos e viúvas” na universidade?
4. Que exemplos podes dar da “corrupção do mundo”? Existe na universidade? Onde e como?

## [CONCLUSÃO]

Se nós vamos ser discípulos de Jesus não podemos só falar mas temos de agir também. O mundo está farto de ver cristãos que falam acerca do amor de Jesus e da sua compaixão mas que ao mesmo tempo lutam uns com os outros; cristãos que não mostram muito amor ao mundo e que não têm nada para dizer acerca da pobreza, fome, sofrimento, injustiça...

Os estudantes universitários, colegas teus, são muitas vezes mais ativos na sociedade do que jovens cristãos... Tiago diz que isso não pode ser.

Nós temos de ler a Palavra de Deus e fazer o que diz. Se não estamos a fazer é porque não estamos a ler a Bíblia ou não estamos minimamente interessados na prática da Bíblia. Ou seja, a Palavra de Deus passa a ser um texto interessante que lemos mas que não tem consequências nenhuma na nossa vida. O mundo vai continuar a achar que somos hipócritas... e não será um insulto... será a verdade.

Missão integral: ouvir, ler, compreender, agir.

## Missão Integral - Estudo #3

### Tiago 2:1-13, versão BPT

<sup>1</sup> Meus irmãos, pela fé que têm em Jesus Cristo, nosso glorioso Senhor, não tratem as pessoas com medidas diferentes!

<sup>2</sup> Imaginem, por exemplo, que entram dois homens na vossa sinagoga, um com anéis de ouro e ricamente vestido e outro pobre e muito mal vestido.

<sup>3</sup> Dirijem-se ao que vem ricamente vestido e dizem-lhe: «Senta-te aqui no lugar de honra!» Depois dizem ao pobre: «Tu fica aí de pé ou senta-te no chão junto ao meu estrado.»

<sup>4</sup> Não vêem que desta maneira estão a fazer diferenças entre pessoas e a julgá-las por critérios errados?

<sup>5</sup> Ouçam bem, meus queridos irmãos. Como sabem, Deus escolheu aqueles que são pobres aos olhos do mundo para lhes dar a riqueza da fé e os fazer herdeiros do reino que ele prometeu a quem o ama.

<sup>6</sup> No entanto, desprezam os pobres. Mas não são porventura os ricos que vos oprimem e que vos levam a tribunal?

<sup>7</sup> Não são eles que blasfemam contra o maravilhoso nome que foi invocado em vosso benefício?

<sup>8</sup> Portanto, procedem bem, se cumprirem o mandamento fundamental do reino, que está na Escritura: Amarás o teu semelhante como a ti mesmo.

<sup>9</sup> Mas se fazem diferenças entre as pessoas, isso é pecado e a lei de Deus condena-vos como transgressores.

<sup>10</sup> Pois aquele que cumpre os mandamentos da lei, mas despreza um só deles, é como se os tivesse desprezado a todos.

<sup>11</sup> Deus que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se matares alguém, ainda que não cometas adultério, tornas-te transgressor da lei.

<sup>12</sup> Portanto devem falar e viver como quem vai ser julgado pela lei da liberdade.

<sup>13</sup> Será julgado sem misericórdia aquele que não mostrou misericórdia. No dia do juízo, a misericórdia é que vence.

## [ILUSTRAÇÃO]

Somos engraçados, não somos? Não conheço muitas pessoas que fossem aplaudir o sistema de castas tal como existe na Índia de hoje. A maioria admitiria que o sistema de castas é cruel e injusto. É limitante daqueles que são forçados à escravatura só porque nasceram numa determinada família. Muitos de nós têm lutado, em nossas próprias comunidades fora da Índia, para ver esta prática abolida. Sentimo-nos cheios de justiça e de orgulho em nós próprios por estarmos indignados com esta prática. Mas pergunto-me se somos assim tão diferentes afinal.

Gosto muito de desporto... mas o que eu não gosto no desporto é a maneira como o público trata os atletas. As pessoas esperam durante horas no aeroporto só para poderem ver os seus atletas preferidos. Esperam em filas enormes só para conseguir um autógrafo, compram jornais e revistas só para saber mais detalhes pessoais dos seus jogadores preferidos. Compram as roupas que os atletas promovem e vestem as camisolas com o nome e o número dos jogadores... e porquê? Será porque o seu jogador preferido é uma grande pessoa? Porque é uma pessoa generosa, carinhosa, solidária, ética ou honesta? Porque é que tratamos os atletas com tanta honra, sem realmente conhecer o seu verdadeiro carácter? O que nos faz chamar "heróis" as estas pessoas e não a outras? É por serem famosos? Ricos? Talentosos? Ou todas as anteriores?

## [INTRODUÇÃO]

E em relação à nossa universidade, o lugar em que passamos a maior parte de nosso dia? Pensa nos alunos da tua turma. Há alguém que esteja um bocado "fora de contexto"? Existem alunos que se vestem de maneira um pouco diferente, num estilo nada "fixe". Talvez tenhas colegas que falem de maneira diferente, cheirem de maneira diferente, etc... Como é que os tratas? Porquê?

## [DESCOBRIR O TEXTO]

Tiago toca numa questão muito real da nossa sociedade: o modo como nos definimos uns aos outros, e por causa disso, quem favorecemos.

### **Questão 1**

v. 1 – Volta ao texto e conta quantas vezes Tiago usou a palavra "Deus", e quantas vezes usou a palavra "Jesus". Porque é que achas que nesta frase Tiago decidiu usar a palavra "Jesus?" (dica: O que conheces sobre Jesus e a sua vida?)

1. Como é que nós aplicamos o v.1 ao nosso contexto universitário? Será que existem “grupos especiais” dentro do GBU? A quem as pessoas pedem para fazer mais coisas; ou que estão mais envolvidos; ou que parecem estar mais “dentro” enquanto os outros estão “fora”? Será que existe um grupo de estudantes “elite”? O que fazer em relação a isto?
2. E na universidade? Quem é a elite? E quem é que obviamente NÃO faz parte da elite? Como é que tu tratas pessoalmente das pessoas que estão em cada grupo?

## **Questão 2**

v.2-4 – Tiago está-nos a dar um exemplo daquilo que via nos seus dias. Discute isso em grupo. Reescreve estes dois versículos para os dias de hoje, na tua cidade, na tua universidade. Se Tiago andasse na escola contigo, que exemplo achas que ele usaria?

1. O tema da justiça está presente em toda a Bíblia e é um aspeto importante da missão integral. Qual a ênfase de Tiago nesta passagem? Também achas que é importante? Porquê?
2. Caso tenhas crescido numa igreja evangélica, foste ensinado que a missão mais importante que nós temos é de pregar o evangelho de forma verbal? Como te sentes em relação a isso? Será que é verdade? Será que é uma parte da verdade? Será que falta alguma coisa? O que achas que Tiago diria acerca disso?

## **Questão 3**

Lê v. 5.

Agora olha para Mateus 5:3-12 – Tiago está a reforçar a ideia de que o Reino de Deus é o inverso à ordem do mundo. (Discute em grupo)

## **Questão 4**

v. 6-7 – Porque razão temos uma atração pelos ricos e famosos? O que é tão atraente na vida deles? Pensa na "Caras", "Hola" ou "Maria"... lê alguns dos artigos e agora responde outra vez à pergunta. Será que vale a pena invejar estas vidas? São elas quem nós queremos ter como ideal? (Discute em grupo.)

## **Questão 5**

v.8 – Amar o próximo como a ti mesmo. Enquanto estudantes universitários, como é que isso acontece nos dias que correm? Como podes colocar isso em prática, agora mesmo?

Demora algum tempo a pensar como é que este conceito podia ser aplicado em cada um destes relacionamentos:

1. teus pais



2. teus irmãos
3. o teu melhor amigo(a)
4. o teu namorado(a) ou esposo
5. os teus “inimigos”
6. os teus professores.

## **Questão 6**

v.9-11 – Temos tendência a graduar o pecado. Alguns pecados são maiores do que outros, ou noutras palavras, pensamos que alguns pecados são piores do que outros. Tiago não concorda (nem o resto das Escrituras). Se não cumprires uma parte da lei, não cumpres a lei de todo. O que pensas sobre isso? Entendes que mostrar favoritismo é tão mau como adultério e homicídio? Porquê ou porque não?

## **Questão 7**

v.12-13 – “julgado pela lei da liberdade”. Discutam juntos esta frase. Como pode a lei ser da liberdade? Não são as leis uma limitação à liberdade? O que quer Tiago dizer com isto?

v.13 – “a misericórdia é que vence”. Tenta pensar em alguns exemplos concretos disto. Como é que podes mostrar misericórdia com os teus colegas? Como é que podes ser misericordioso com os teus colegas?

## **[CONCLUSÃO]**

Repetidamente, o Novo Testamento deixa muito claro que não existe nenhuma diferença entre homens e mulheres, escravos ou livres, ricos ou pobres. Somos todos humanos e todos nós somos preciosos para Deus. O que determina a nossa natureza humana, o termos sido feitos à semelhança de Deus... não é a nossa riqueza ou a nossa fama. Não é a quantidade de poder que temos e podemos usar. O que determina a nossa natureza humana é o modo como escolhemos amar-nos uns aos outros, honrar-nos uns aos outros, mostrar misericórdia, justiça, compaixão e igualdade. Deus não olha para a nossa conta bancária, o nosso “Curriculum Vitae”, antes de escolher amar-nos. Ele olha para nós como nós somos e escolhe amar-nos tal como somos. Se o Deus que nos criou olha para nós desta forma, não deveríamos nós também fazer a mesma coisa uns aos outros?

## Missão Integral – Estudo 4#

### Tiago 2:14-26, versão BPT

<sup>14</sup> Que importa, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se a não põe em prática? Será que essa fé lhe trará a salvação?

<sup>15</sup> Imaginem que algum irmão ou irmã, não tem nada que vestir e lhe falta o necessário para comer, cada dia.

<sup>16</sup> Poderão dizer-lhes: «Vão em paz! Hão-de encontrar com que se aquecer e matar a fome!» Mas se não lhes dão aquilo de que eles precisam, de que valem essas boas palavras?

<sup>17</sup> Do mesmo modo, a fé, se não é posta em prática, está morta.

<sup>18</sup> Mas alguém poderá ainda dizer: «Tu tens a fé e eu tenho as obras.» Então mostra-me lá se a tua fé é verdadeira, sem obras, que eu mostro-te, pelas obras, a fé que tenho.

<sup>19</sup> Tu acreditas que há um só Deus. Muito bem! Os espíritos maus também acreditam e até tremem.

<sup>20</sup> Ó homem insensato, queres ver como a fé sem obras é inútil?

<sup>21</sup> Não foi o nosso antepassado Abraão justificado pelas obras ao oferecer o seu filho Isaac em sacrifício?

<sup>22</sup> Deves ver então que a sua fé foi acompanhada pelas obras e que foi por elas que a fé se manifestou.

<sup>23</sup> Assim se cumpriu a passagem da Sagrada Escritura que diz: Abraão teve fé em Deus e por isso foi considerado justo e foi chamado amigo de Deus.

<sup>24</sup> Vejam, portanto, que é pelas obras que cada um é justificado e não somente pela fé.

<sup>25</sup> Lembrem-se do exemplo da prostituta Raab, que recebeu os enviados do povo de Israel e lhes indicou outro caminho para fugirem? Não foi pelas obras que ela foi justificada?

<sup>26</sup> Como um corpo sem espírito está morto, também a fé, sem obras, está morta.

### [ILUSTRAÇÃO]

Quando tinha 16 anos pensava que tinha tudo controlado. Tinha muitos amigos na escola e era a líder do grupo de jovens da igreja. No entanto, se me observasses à distância podias ver duas pessoas muito diferentes nesses dois ambientes... e um dia, eu pensei que podia tentar juntá-las.

A minha amiga Debbie era uma das pessoas mais inteligente que já tinha conhecido. Ela tinha uma cabeça matemática e a paciência de Jó para explicar tudo. Por outro lado, eu era o lado cómico que ela não tinha. Dávamo-nos muito bem. Eu nunca tinha falado com a Debbie sobre ser cristã, acho que o assunto nunca surgira. Mas um dia eu comecei a sentir-me um pouco culpada por isso, então convidei-a para o meu grupo de jovens numa sexta-feira à noite. Para minha grande surpresa, ela concordou.

Naquela noite tínhamos planeado um tempo de jogos e convívio. A Debbie deu-se muito bem com todos os meus amigos da igreja. Achei que tínhamos tido um bom tempo juntos. Na segunda-feira seguinte perguntei à Debbie o que ela tinha achado. Ela olhou-me bem nos olhos e disse, "Eu gosto dos teus amigos, eles são muito fixes. Mas tu és totalmente diferente com eles. Se és o que um cristão deve ser, então, não quero ter nada a ver com isso... És uma hipócrita". A Debbie nunca mais falou comigo.

"Hipócrita"... quando ela me chamou isso, senti-me como se tivesse levado uma chapada. Eu nunca tinha pensado em mim como uma hipócrita... eu achava que estava apenas a ser

"relevante" nas várias situações. Mas quanto mais pensava nisso, mais eu sabia que a Debbie estava certa. Sim, eu acreditava em Deus (mas como Tiago diz "bom pra ti... os demónios também acreditam"), mas Deus não tinha relevância real na minha vida. Eu poderia levá-lo ou deixá-lo como me desse jeito. Eu tinha "fé", ou talvez melhor, eu "acreditava", mas eu não tinha qualquer prova da minha fé. Nas palavras de Tiago, a minha fé era morta e isso não servia a ninguém... nem mesmo para mim.

## **[INTRODUÇÃO]**

Tiago 2:14-26 – são versículos para todos aqueles que tentam acreditar e que são, ao mesmo tempo completamente passivos. Estes são avisos para aqueles que dizem que acreditam e isso é o suficiente, as obras são para os liberais. Nestes poucos versículos, Tiago leva-nos a examinar não só a nossa fé em Jesus, mas também os frutos que a nossa fé produz. Tiago recorda-nos que este não é um novo ensinamento, pelo contrário, temos uma longa herança daqueles cujas obras provaram a riqueza da sua fé.

## **[REFLEXÃO PESSOAL]**

Tira algum tempo para ler esta passagem algumas vezes. Enquanto lê tenta pensar em exemplos na tua vida em que a fé e as obras tenham estado lado a lado.

## **[DESCOBRIR O TEXTO]**

1. v. 14-17 – Mesmo sem dizer a palavra "hipocrisia" é bastante óbvio que é a isto que Tiago se está a referir. Já viste isto na tua vida? No teu grupo do GBU? Na tua universidade? Como é que te sentiste? Qual tem sido a tua reação à hipocrisia? E quanto aos teus amigos que não são cristãos? Qual tem sido a reação deles?
2. v. 15-16 – Como podes reescrever estes versículos de forma a aplicá-los à tua vida universitária?
3. O que é mais difícil para ti? Fé ou obras? Porquê?
4. Como achas que os teus amigos vêem os cristãos? Com mais fé ou com mais obras?
5. v. 18 – Concordas com Tiago? É impossível demonstrar a fé sem obras? Porquê?
6. v. 19 – Porque achas que Tiago incluiu este versículo? A que tipo de pessoa estava a responder?
7. v. 21 – A história de Abraão é interessante porque também é utilizada pelo autor de Hebreus (Hebreus 11:17-20), apesar de que, em Hebreus, a ênfase está na fé de Abraão. Achas que estas duas passagens se contradizem? Se não, como as explicas?
8. v. 25 – Qual é a história de Raab? Porque é que ela é usada aqui?

9. Como podes viver uma vida mais íntegra como indivíduo e como grupo? Como é que a tua fé pode inspirar as tuas obras? Com que causas/obras é que seria útil e bom tu estares envolvido agora, enquanto estudante universitário?
10. Que coisas estão a acontecer na universidade em que podes participar? Que coisas podias criar?

## **[PARA CASA]**

Se tiveres tempo esta semana lê um dos Evangelhos (Marcos, é o mais curto) e vê o exemplo de fé e obras que Jesus demonstrou e ensinou. Leva algum tempo a examinar a tua própria vida (certifica-te que o fazes com graça e misericórdia, como sabes que Jesus também o faria). A tua fé pode motivar-te a agir? As tuas obras ajudam a explicar e a dar vida à tua fé? Estás a viver uma vida íntegra ou fragmentada?

## **[CONCLUSÃO – ILUSTRAÇÃO]**

Quanto a mim e à Debbie, como eu disse, ela nunca mais falou comigo desde essa altura. Mas eu ainda oro por ela. Oro para que Deus traga um melhor cristão à vida dela, alguém que viva de um modo mais consistente do que eu. E eu? Bem, aquela conversa mudou o curso da minha vida. Foi a minha crise de fé. Ao longo das semanas e meses seguintes, eu lutei com as minhas crenças acerca de Deus e da realidade de Deus na minha vida. Aos 17 anos fiz um compromisso com Deus, de segui-Lo completamente ou deixá-lo para sempre. O facto de ter escrito este estudo, mostra o caminho que escolhi. Graças a Deus!

## **Missão Integral – Estudo 5#**

### **Tiago 3:1-12, versão BPT**

<sup>1</sup> Meus irmãos, são poucos os que devem ser mestres. Saibam que nós, os que ensinamos, teremos um julgamento mais rigoroso.

<sup>2</sup> Todos cometemos muitos erros. E se alguém não peca por palavras, é perfeito, capaz de dominar toda a sua pessoa.

<sup>3</sup> Se pomos freios na boca dos cavalos é para os dominar e assim controlamos todos os seus movimentos!

<sup>4</sup> Olhem para os navios! Podem ser muito grandes e impelidos por grandes ventos, mas são manobrados por um leme bem pequeno e o piloto dá-lhes o rumo que quer.

<sup>5</sup> Também a língua é uma pequena parte do corpo, mas é capaz de se orgulhar de grandes coisas. Reparem como um pequeno fogo pode incendiar uma grande floresta!

<sup>6</sup> Pois a língua é como um fogo; é um mundo de maldade. Sendo uma pequena parte do nosso corpo, pode contaminar a pessoa inteira e pode queimar a vida toda com o seu fogo infernal.

<sup>7</sup> Qualquer espécie de animais selvagens e aves, répteis ou peixes pode ser domesticada. De facto, têm-se domesticado animais de todas as espécies.

<sup>8</sup> Mas a língua, ninguém é capaz de a domesticar. É um mal incontrolável; está cheia de veneno mortal.

<sup>9</sup> Com ela bendizemos o Senhor, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos as pessoas que foram criadas à imagem de Deus.

<sup>10</sup> Da mesma boca saem palavras de bênção e de maldição. Meus irmãos, isto não devia ser assim!

<sup>11</sup> Será que uma fonte pode deitar, pela mesma bica, água doce e água amarga?

<sup>12</sup> Como é possível, meus irmãos, que uma figueira dê azeitonas, ou que uma videira dê figos? Uma nascente de água salgada nunca pode dar água doce.

## [INTRODUÇÃO]

O início do capítulo três é muito conhecido e não conheço ninguém que tenha alguma vez discordado com ele. Todos nós, facilmente, podemos pensar em pessoas que nos magoaram profundamente com o que elas disseram. A maioria de nós conhece pessoas que dizem uma coisa a uma pessoa e depois a outra, dizem uma coisa totalmente diferente. Todos nós, se fossemos honestos teríamos de admitir que a nossa própria língua nos traz mais problemas do que gostaríamos.

O que eu nunca vi muito (inclusive na minha própria experiência) é um verdadeiro esforço por parte das nossas comunidades em trabalharem juntos neste problema. Tentamos fazê-lo sozinhos... e francamente os resultados são muito pobres. Aprender a domar a língua requer um reconhecimento e compreensão do problema e, depois, muita confiança da nossa comunidade para nos ajudar a mudar, mantendo uma constante dependência de Jesus e do Espírito Santo para nos dar a força e a capacidade para mudar.

Tiago sabe que a língua tem poder para dividir igrejas, movimentos, famílias e amigos. Ele mostra-nos claramente o problema da língua e deixa-nos aprender, com a ajuda de Deus e uns dos outros, a controlá-la.

## [REFLEXÃO PESSOAL]

Tira algum tempo para ler esta passagem algumas vezes. Tira realmente algum tempo... Talvez já tenhas lido isto muitas vezes antes, mas tenta lê-lo como se fosse a primeira vez. Experimenta escrever as tuas próprias perguntas. Tens alguma dúvida sobre esta passagem? Não te esqueças de tentar responder-lhes antes de acabares o estudo.

## [DESCOBRINDO O TEXTO]

### Questão 1

1. v. 1 – Se estás a dirigir este estudo, então, este versículo deveria preocupar-te tanto quanto me preocupa! E se não estás a liderar este estudo, mas alguma vez tiveste de ensinar, este versículo é para ti! Porque é que achas que Tiago começou esta passagem com este versículo, quando ele se irá centrar o resto do tempo na língua?

- v. 1 – Porque é que achas que os professores têm mais responsabilidade? Os alunos não têm responsabilidade?

## Questão 2

- v. 2 – Será que este versículo te conforta? Porquê?
- v. 2 – Aqui, Tiago mostra como a língua é poderosa (a meio do versículo). Explica o que é que Tiago quer dizer com "se alguém não peca por palavras, é perfeito..."

Nota que Tiago é também gracioso e misericordioso. Por favor, não te esqueças que Deus nos conhece e nos ama...mesmo quando erramos. Ele não espera que nós sejamos perfeitos, ele apenas espera que nos continuemos a mover nessa direção!

## Questão 3

- v. 3-5 – Estes versículos são exemplos de pequenas peças que movem grandes coisas (cavalos e navios). Que tipo de coisas é que a língua controla...? O que é que hoje é controlado por aquilo que é dito?
- v. 5 – Que tipo de coisas são ditas, que são como que uma faísca que põe uma floresta em chamas? Já alguma vez foste apanhado pelo fogo? Alguma vez apagaste o incêndio?
  - Hoje, enquanto escrevo, vejo vários “fogos” de discussão sobre a liberdade de expressão por causa dos assassinatos na França no Jornal Charlie Hebdo.
  - Este é o poder da língua...será que deve ser controlado? Por quem? Como é que isto pode interferir no nosso conceito de “liberdade de expressão”?
- v. 6 – Concordas com Tiago? A língua é má? O que é que Tiago quer dizer? A que é que ele se está a referir no final do versículo?

## Questão 4

- v. 7-8 – Será que a língua é incapaz de ser treinada? Se isso é verdade, estamos sem esperança? Consegues pensar em exemplos na tua vida em que conseguiste controlar a tua língua? E quando falhaste?
- v. 9-12 – Aqui parece que Tiago está a mudar um pouco a sua ênfase... ainda está a falar sobre o que a língua faz, mas também o que é que a motiva. Qual é a fonte. Se nós pudermos descobrir a origem do problema talvez possamos encontrar a cura. Qual é que achas que é a fonte do mal que existe na língua? Qual o remédio?
- Como é que nos podemos ajudar uns aos outros no que diz respeito ao controlo da nossa língua? Que papel poderá ter a comunidade aqui? Na tua universidade, como é que podes trabalhar tanto individualmente como em conjunto a controlar as vossas línguas? (Na universidade, em que áreas perigosas é que a língua te pode colocar)?

## [CONCLUSÃO]

Poderia ser interessante fazer uma experiência durante uma semana. Experimenta escrever todas as vezes que dizes uma coisa que gostavas de não ter dito. Verifica se existe algum padrão nos tipos de coisas que disseste. Após a experiência, partilha os resultados com um amigo verdadeiro e pede ajuda. Não te esqueças de orar e convidar Jesus a participar no processo, e de percorreres a semana numa atitude de graça de Deus e não numa atitude condenatória.

## Missão Integral - Estudo 6#

### Tiago 3:13-18, versão NVI

<sup>13</sup> Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.

<sup>14</sup> Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade.

<sup>15</sup> Esse tipo de “sabedoria” não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca.

<sup>16</sup> Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.

<sup>17</sup> Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.

<sup>18</sup> O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.

## [INTRODUÇÃO]

Estes são cinco dos versículos mais difíceis que eu conheço na Bíblia. Não porque são difíceis de entender. Na verdade, eles até são fáceis de perceber e talvez esse seja o problema. Seria mais fácil se pudéssemos “fazer-nos de parvos” e fingir que não percebemos o que Tiago estava a tentar dizer. No entanto, o facto é que Tiago é bastante claro no que diz. Então, a dificuldade nestes cinco versículos não é porque não entendemos o que ele quer dizer.. pelo contrário, é pôr em prática o que ele diz que nos causa todo o tipo de complicações.

No mundo Ocidental, temos sido convencidos de que é o nosso destino, o nosso direito, quase o nosso dever, ser rico, bem sucedido e poderoso. Quanto mais tens, melhor és. Quando mais tu controlas (incluindo pessoas) mais poderoso és. Quanto mais longe na tua carreira fores, mais bem sucedido és. A questão é: Como é que consegues obter todas essas coisas? Como consegues obter mais riqueza? Como é que obténs poder? Como consegues ir mais longe na tua carreira?

A televisão, os filmes promovem a ideia de que vais conseguir ir mais longe se “levares tudo à tua frente”, se cuidares de ti mesmo, se “fizeres à tua maneira” (nas palavras de Frank Sinatra). Ética empresarial como é ensinada nos livros é ótima... mas na prática parece que só é seguida, apenas se nos trouxer um lucro considerável.

Se não, bem, então algumas coisas podem e devem ser ignoradas. Sim, devemos cuidar do ambiente, dos pobres, dos trabalhadores na base da cadeia... e nós fazemos isso, enquanto isso servir os nossos objectivos de um lucro justo para a empresa.

Mas não é apenas nos negócios que estes problemas existem. Como é a ética na tua universidade ou faculdade? Tens uma competição saudável que empurra cada pessoa para fazer o seu melhor? Ou a competição transformou-se numa guerra onde só os fortes sobrevivem (sendo os fortes aqueles que são auto-promotores, que roubam o trabalho de outras pessoas, copiam e fazem cábulas nos exames, etc.)

E quanto às amizades? As nossas amizades serão uma interacção honesta de dar e receber, de construir, corrigir, encorajar, desafiar as pessoas a tornarem-se melhores? Ou as nossas amizades são basicamente construídas na conveniência, no poder pessoal, no "quem tu conheces"?

Tiago escreve 5 versículos que abanam o fundamento do nosso entendimento ocidental sobre aquilo que é realmente importante nas nossas vidas. Será a auto-promoção, sucesso, riqueza e poder? Ou será a caridade, a misericórdia e o amor?

## **[REFLEXÃO PESSOAL]**

Tira algum tempo para ler esta passagem algumas vezes. Anota os teus pensamentos imediatos, as coisas que te incomodam, que te deixam entusiasmado, que te desafiam, que te encorajam. Enquanto lêes tenta fazer comparações com o teu mundo... Estás a viver de acordo com aquilo que Tiago escreveu? Há algumas áreas que precisas de trabalhar?

## **[DESCOBRIR O TEXTO]**

1. v. 13 – Uma das palavras que usamos muito, especialmente nos círculos cristãos é a palavra "sabedoria". Mas o que é que "sabedoria" realmente significa?
  1. Qual a diferença entre sabedoria e inteligência?
2. v. 13 – Tiago encoraja aqueles que dizem que são sábios e cheios de entendimento para mostrá-lo pelas suas boas vidas. O que achas que ele entende por uma "boa vida"? Faz o contraste com o que achas que a maioria da Europa Ocidental iria descrever como uma "boa vida".
3. v. 13 – "obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria" o que é que isso significa? Consegues pensar em algum exemplo de alguma coisa, que tu ou outra pessoa que conheces tenham feito? uma ação em humildade?
  1. Como é que a sabedoria a humildade estão ligadas?



4. v. 14 – Este versículo parece-te estranho? A parte sobre o "não neguem" é compreensível, embora difícil de admitir. Mas o que Tiago quer dizer com "não vos glorieis disso"...? Achas que as pessoas realmente se vangloriam de ter rancor e inveja? Tenta pensar em exemplos que poderiam ajudar a tornar isto mais compreensível.
1. Será que és honesto assim? Contigo próprio? Com outros?
  2. Tiago vai voltar a falar nesta ideia no final da sua carta, mas aprender a ser honesto e transparente com outros vai ajudar-te a seres honesto e transparente contigo e com Deus.
    1. Como é que podemos começar a construir relacionamentos que nos permitam “confessar os pecados uns aos outros”?

5. v. 15-16 – Tiago não pode ser mais claro, este tipo de sabedoria não vem de Deus, na verdade, é muito terrena. As consequências deste tipo de sabedoria é o que resulta no v.16. Tenta tornar isto mais compreensível no contexto da tua universidade. Onde existem desordem e mal? Consegues ver isso? O que está por detrás disto? Pode ser corrigido? Como?

6. v. 17 – Agora chegamos à descrição da sabedoria divina. Olha para cada palavra e tenta descrever e, depois, torna isso prático... novamente, faz isso no teu contexto de estudante.

- Pura;
- Pacífica;
- Amável;
- Compreensiva;
- Cheia de misericórdia;
- Cheia de Bons frutos:
- Imparcial;
- Sincera (sem hipocrisia):

Isto não é uma lista fácil para o mundo ocidental moderno. Quais são os resultados possíveis, ao tentar viver assim na nossa sociedade? Quais são algumas das coisas das quais poderás ter de desistir? Quais são algumas das coisas que poderás ter que "engolir"?

Verifiquem Gálatas 5:22, o Fruto do Espírito...as duas listas são semelhantes. Como podemos continuar a produzir este bom fruto?

7. v. 18 – Aqui Tiago é bastante poético... Mas o que quer ele dizer? Como é que vamos "semear a paz"? E o que é uma colheita de justiça?
1. O que quer dizer ser um pacificador (lembra-te que são abençoados/felizes os pacificadores/aqueles que promovem a paz, de acordo com Mateus 5:9).
  2. Como é que ser um pacificador faz sentido em 2023 no meio de um mundo hostil de guerras, ódio e assassinatos? Será possível ser um pacificador? Por onde começar?
  3. Será que ser um pacificador quer dizer que não podes defender aquilo em que acreditas? Será que quer dizer que deves viver como um cobarde; ou como alguém que deve levar com as coisas na calada?

## [CONCLUSÃO]

Parece-me que a melhor forma de "chegar ao topo", hoje em dia, é passar por cima das pessoas. Mas se fizermos isso, em que tipo de pessoas nos vamos tornar? De que é que estamos mesmo à procura? É de ser ricos, poderosos e bem sucedidos? Efectivamente, de que é que estamos à procura? Ou será possível que hajam objectivos mais nobres a alcançar que nos permitam viver mais tranquilamente, mais carinhosamente, e mais divinamente no nosso mundo?

## Missão Integral - Estudo 7#

### Tiago 4:1-17, versão BPT

<sup>1</sup> Donde vêm as guerras e as lutas que experimentam? Não será das paixões conflituosas no interior de cada um?

<sup>2</sup> Desejam, mas não possuem; matam e cobiçam, mas não ficam satisfeitos. Daí vêm as vossas guerras e lutas. Não têm o que querem, porque não o pedem a Deus.

<sup>3</sup> Se pedem e não recebem, é porque pedem mal, pedindo coisas que só servem os vossos prazeres.

<sup>4</sup> Gente infiel! Não sabem que a amizade para com o mundo é inimizade para com Deus? Se alguém quer ser amigo do mundo, torna-se inimigo de Deus.

<sup>5</sup> Não é em vão que a Sagrada Escritura diz: Deus exige que o espírito que fez habitar em nós o ame a ele somente.

<sup>6</sup> Mas ele nos mostra cada vez mais graça. Por isso diz ainda a Sagrada Escritura: Deus resiste aos orgulhosos, mas concede a sua graça aos humildes.

<sup>7</sup> Portanto, sejam submissos a Deus e resistam ao Diabo, que ele fugirá de vós.

<sup>8</sup> Vão ao encontro de Deus e ele virá ao vosso encontro. Os que são pecadores corrijam-se dos seus erros; os indecisos purifiquem as suas intenções.

<sup>9</sup> Reconheçam o vosso mal, arrependam-se e chorem. Que o vosso riso se transforme em luto e a vossa alegria, em tristeza.

<sup>10</sup> Humilhem-se diante do Senhor e ele vos há-de engrandecer.

<sup>11</sup> Irmãos, não falem mal uns dos outros. Aquele que julga o seu irmão ou fala mal dele está a falar mal da própria lei de Deus e a julgá-la. E, se pretendes julgar a lei, já não a estás a cumprir, mas fazes-te juiz dela.

<sup>12</sup> E só há um que tem poder para dar leis e para julgar: aquele que tem poder para salvar ou condenar. Mas tu quem és para julgares o teu semelhante?

<sup>13</sup> Há por aí quem diga: «Hoje ou amanhã vamos para tal terra, passamos lá um ano a fazer negócio e ganharemos bom dinheiro.»

<sup>14</sup> Mas nem sequer sabem o que vos vai acontecer amanhã! Não passam de uma nuvenzinha, que aparece uns instantes e rapidamente desaparece.

<sup>15</sup> O que deviam dizer era: «Se Deus quiser, ainda estaremos vivos e poderemos fazer isto ou aquilo.»

<sup>16</sup> Mas não! A vossa arrogância leva-vos ao orgulho. Porém, esse género de orgulho nunca é bom.

<sup>17</sup> Portanto, aquele que sabe o bem que deve praticar e não o pratica, está a cometer pecado.

## [INTRODUÇÃO]

No outro dia vi um episódio antigo da “Anatomia de Grey”. Era sobre casais que tinham tido casos e, depois, estavam a tentar decidir se deviam ser honestos com o companheiro que enganaram. A história é centrada em 3 casais: Addison e Derek: Addison enganou Derek com o melhor amigo dele, mas deu sempre a impressão que tinha sido apenas uma noite (não foi). Por outro lado, Derek, sempre admitiu que o caso que tinha tido com uma interna (estagiária) tinha sido um relacionamento de longo prazo.

Callie e George: Callie acusou George de ter um caso emocional com as colegas de casa, Izzie e Meredith, deixando-a sempre para segundo plano. Por “vingança”, Callie dormiu com um colega, que tinha reputação de destruir relacionamentos.

Um casal divorciado: Entraram na sala das urgências porque ficaram "presos" um ao outro durante o acto sexual. Apesar de terem sido casados durante 17 anos, agora são divorciados, e a mulher casou novamente. Sempre que este casal divorciado se encontra não conseguem controlar-se e acabam por dormir juntos. À medida que o episódio avança, vemos a angústia de todas as partes envolvidas perguntando-se se deviam contar aos seus companheiros a verdade sobre o que tinham feito. Em primeiro lugar, pensam no que os terá motivado. No final do dia, ninguém está feliz com o que tinha feito, ninguém está orgulhoso. A frase chave no episódio todo é quando a mulher divorciada está a ter uma conversa com a Addison. Ela admite à Addison que vai contar ao marido o que tinha feito. Addison fica surpreendida e pergunta porque é que ela iria fazer isso. A resposta dela é simples “A primeira vez que dormi com o meu ex-marido senti-me horrivelmente culpada, mas decidi não contar ao meu marido porque sabia que não iria acontecer outra vez. Mas aconteceu, uma e outra vez... até que parei de me sentir culpada. Agora, preciso contar-lhe, porque eventualmente a verdade vai vir ao de cima, isto tem de vir ao de cima...isto virá ao de cima”.

Se quiseres saber quem confessa a quem, bem, vais ter de alugar a série (série 3). Mas o meu objectivo em contar isto é porque, embora a “Anatomia de Grey” seja baseada na ficção, acho que a realidade em que vivemos é muito semelhante. Nesta passagem de Tiago, somos forçados a confrontar a realidade do nosso mundo e os desejos que vivem dentro de nós. Tiago vai dizer-nos como deixamos para trás estes desejos, mas não vai ser fácil. Assim como os actores no episódio de “Anatomia de Grey”, a culpa que antes podia fazer-nos parar, há muito que desapareceu.

## [DESCOBRIR O TEXTO]

Lê a passagem algumas vezes e começa a perguntar a ti mesmo algumas das questões que Tiago faz..

### **Questão 1**

v.1 – O que causa guerras e discórdia entre vocês?

1. O que é que no meio dos teus amigos, mais frequentemente, te leva a lutar? O que é que não te deixa dormir à noite por causa da tua raiva?
2. Onde é que nós agimos melhor em relação a estas coisas:
  1. Evitar conflitos

2. Resolver conflitos rapidamente
3. Ser um pacificador para outras pessoas
3. Onde há espaço para melhorias em relação a estas coisas:
  1. Procurar desenvolver uma melhor comunicação?
  2. Ser mais lento a falar? Mais rápido a ouvir?
  3. Domar a língua?
  4. Procurar perceber a outra pessoa?
4. O que é que tu queres que não consegues alcançar?

## Questão 2

v.2 – Concordas com Tiago? A maior parte das vossas lutas e discórdias são porque queremos alguma coisa que os outros têm?

1. Em que áreas é que os teus desejos estão fora de controlo? O que é que tu desejas que não é saudável para ti e para outros? (seria ótimo se pudesses encontrar outra pessoa com quem partilhar estas ideias).
2. O que achas que Tiago está a dizer na frase seguinte? “Não têm o que querem, porque não o pedem a Deus”? Tenta pensar numa resposta independentemente da frase que vem a seguir. O que aconteceria se pedisses a Deus essas coisas? Pensas que Ele iria permitir-te tê-las?

## Questão 3

v.3 – Tiago é bastante claro sobre o porquê de não termos aquilo que mais pedimos... porque iríamos usar isso para o nosso próprio prazer. Como é que isto te soa? Faz sentido, mesmo pensado que isto seria em 2023? Não temos nós o direito de gastar o nosso dinheiro connosco próprios? Será que o prazer é errado?

Há coisas que pedimos de Deus que estão a servir os nossos próprios desejos e prazeres em vez de servir a Deus e aos outros?

## Questão 4

v. 4-6 – “A amizade para com o mundo é inimizade para com Deus”, O que é que pensas desta afirmação? Não parece contradizer outras passagens das Escrituras?

1. O que pensas que Tiago quer dizer com “a amizade para com o mundo”? O que é que isto significa para vocês enquanto estudantes universitários?
2. O que achas que Tiago quer dizer quando diz que “Deus exige que o espírito que fez habitar em nós o ame a ele somente”?
3. Tiago insiste que Deus dá-nos graça...mas graça para quê? Como é que tens visto essa graça a trabalhar na tua vida?

## Questão 5

v.7 – “sejam submissos” a Deus.

1. Como defines “submissão”? Submissão é uma coisa boa, má ou é neutra?
2. Achas que submetermo-nos a Deus é melhor do que submetermo-nos à nossa própria natureza? Outra vez, achas que viver uma vida de prazer é errado?
3. Tiago 4:7 faz-me lembrar Génesis 4:7... ambos os versículos falam sobre o nosso papel em resistir ao mal... falam sobre estarmos conscientes de que o mal está presente e a seguir fazer algo em relação a isso. Nós temos um papel ativo no desativar do mal em nossas vidas...mas não é fácil! Qual o mal mais difícil para tu resistires:
  1. Maus pensamentos?
  2. Más ações?
  3. Maldade no falar?
  4. Prevenir com que o mal fique fora do controlo?
  5. Autocontrolo para quando a tentação chega?
  6. Outro...
4. Alguma vez tiveste a experiência em que te mantiveste firme e o diabo fugiu de ti?

## Questão 6

v. 8-10 – Nestes versículos são-nos dadas uma série de "coisas a fazer" para lutar contra os desejos que se levantam contra nós. Observa a lista. São coisas que costumam fazer? Porquê?

1. v. 8a – Apercebeste-te de alguma coisa estranha neste versículo? Incomodou-te? Porque achas que a ordem é tão importante?
2. Como é que nós vamos “ao encontro de Deus”? Como chegamos perto de Deus?
3. A NVI traduz o v. 8b da seguinte forma “Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.”. Tiago está a falar sobre limpar os sítios onde existe pecado... que sítios são esses? O que é que ele quer dizer com isto?

## Questão 7

v. 9-10 – Isto não é comum na nossa sociedade... atrevo-me até a dizer que nas nossas igrejas e grupos de GBU não é assim tão diferente. Não levamos o pecado muito a sério... ele não nos perturba assim tanto. Isto era o que estava a acontecer na história da “Anatomia de Grey”... pecado, quando o praticamos vezes suficientes, torna-se parte da nossa rotina diária. Já não nos afligimos, choramos ou lamentamos... apenas encolhemos os ombros, murmuramos uma pequena oração a pedir perdão e depois seguimos com o nosso dia. Achas que é importante voltar a levar o pecado mais a sério? Porquê? O que vais fazer em relação a isso? Sozinho ou em comunidade?

Porque acham que nos tornamos tão preguiçosos e tranquilos em relação ao pecado?

## Questão 8

v. 11-12 – Como é que estás a lidar com isto? Como é que isto acontece na tua universidade? É comum falarem mal uns dos outros? Costumam difamar-se uns aos outros para parecerem melhores na frente dos vossos amigos? Professores? Etc.

1. Porque achas que difamamos/caluniamos uns aos outros? Qual a raiz disso tudo?
2. Alguma vez te perguntaste: “se estou a julgar alguém, quem vai julgar-me a mim?”
3. E, “Quem sou eu para julgar o meu colega, o meu amigo? O que faz de mim melhor ou até diferente?”
4. Achas que faria diferença se todos nós, em primeiro lugar, fizéssemos estas perguntas a nós mesmos? Porquê?
5. Como parar isto? Será que podem fazer uma aliança juntos, como um grupo, de parar esta prática? Será que podem dar permissão um ao outro para se confrontarem e receberem correções se algo acontecer?

## Questão 9

v. 13-17 – Agora Tiago apresenta mais um exemplo para a mesma questão que fez no versículo 1; “O que causa guerras e discórdia entre vocês?”. Aqui está mais uma razão...

1. Podemos dar um nome ao problema real que Tiago está a tentar mostrar-nos? Como descreverias o problema (ou problemas)?
2. Em 2023 é provável que haja muito menos arrogância em relação ao futuro do que havia em 2009. Quase ninguém tem garantias de emprego quando termina a universidade; ninguém sabe ao certo se poderão ficar sequer no país. Mesmo assim, continuamos a ter dificuldades em seguir a Deus. Claro que o seguimos... mas normalmente temos um plano B para o caso das coisas não acontecerem!
  1. Em vez de apenas dizer “Se Deus quiser...” como podemos viver isto na prática? Como podemos fazer os nossos planos à luz da orientação de Deus e do seu cuidado para conosco e os outros?
3. “O problema com todos os avisos até agora é devido a uma visão distorcida de nós mesmos e a um interesse insuficiente no que Deus tem para nos dizer. Nenhuma destas coisas seria um problema se nós prestássemos mais atenção a Deus e à Sua vontade e tivéssemos menos confiança em nós mesmos”. Qual é a tua resposta a esta citação? Concordas? Porquê? Na prática, como é que isto pode funcionar?
4. Qual a perspetiva que Tiago quer que nós tenhamos acerca de nós próprios? Porque é que ele continua a bater na mesma tecla, vez após vez?

## [CONCLUSÃO]

Vivemos no mundo do “eu mereço”. Temos fome e sede do que as outras pessoas têm e traçamos planos, a fim de obter o que outras pessoas têm com o mínimo de custos para nós próprios. Se fizemos isso o tempo suficiente tornamo-nos adormecidos pela nossa própria culpa, e deixamos de senti-la para sempre. Mas o custo é alto... pessoalmente e na sociedade. Seria muito bom para todos se nos lembrássemos de ficar firmes e muito perto de Deus e se permitíssemos que Ele chegasse mais perto de nós.

## Missão Integral - Estudo 8#

### Tiago 5:1-6, versão BPT

<sup>1</sup> Aos ricos eu digo, chorem em altos brados pelas desgraças que vos vão acontecer.

<sup>2</sup> A vossa riqueza está podre e as vossas roupas estão roídas pela traça.

<sup>3</sup> O vosso ouro e a vossa prata desfazem-se. E isso há-de ser a prova do vosso engano e há-de ser como fogo que devora a vossa carne, pois amontoaram riquezas nos últimos dias.

<sup>4</sup> Não pagaram o salário aos trabalhadores que ceifavam as vossas searas. O seu salário roubado protesta contra vós e os gritos dos ceifeiros já chegaram aos ouvidos de Deus todo-poderoso.

<sup>5</sup> Passaram a vida no luxo e nos prazeres. O que fizeram foi engordar, como animais para o dia da matança.

<sup>6</sup> Condenaram e mataram o justo, que não é capaz de vos resistir.

## [INTRODUÇÃO]

Estamos agora no último capítulo de Tiago e enquanto lês a passagem seguinte podes ser tentado a aplaudir juntamente com Tiago, sabendo que, no final, os "maus" vão "ter o que merecem". Mas eu quero que avancemos mais devagar e que levemos esta passagem muito a sério. Quero que imaginemos que, afinal, Tiago está a falar para nós. "Bem, espera aí", podes tu dizer, "eu sou um estudante universitário português, eu não sou rico, nem poderoso, não tenho pessoas a trabalhar para mim, nem retive os salários a ninguém...".

Tudo isso pode ser verdade, mas é também preciso lembrar que vivemos na Europa Ocidental e, portanto, para a maior parte do mundo, tu és muito rico.

Não acreditas em mim? Pára agora mesmo e olha à tua volta... olha para ti. Descreve as roupas que tens vestidas. Quanto é que pagaste pelo teu último corte de cabelo? Quanto é que custou a tua maquilhagem e o teu perfume? O que é que tens na tua mala ou na mochila? Tens um telemóvel? Um portátil? Um tablet? (as três coisas)? Chaves do carro? Um passe de autocarro? Dinheiro na tua carteira? Se tens alguma destas coisas... e eu quase posso garantir que tens mais do que uma... na realidade, quando comparado com a maioria do resto do mundo, tu és rico.

Por isso, o que Tiago fala nos seis versículos seguintes é para ti e para mim.

## [DESCOBRIR O TEXTO]

1. v.1 – Tiago não começa de uma forma muito encorajadora (e só para te prevenir, não vai ficar melhor). "chorem em altos brados pelas desgraças que vos vão acontecer"...

1. Qual é a 'cena' da Bíblia com os ricos?? É assim tão mau fazer dinheiro e ganhar um bom salário? Há tantas coisas boas que seriam possíveis de realizar, se o dinheiro caísse nas mãos da pessoa certa...como nós...?
2. Porque achas que a miséria virá sobre os ricos? Qual é o problema ou o potencial problema em ser rico?
3. Motiva-te ser rico/abastado? O dinheiro que podes ganhar foi um factor motivador para escolheres o curso que estás a tirar? Quais são as tuas expectativas em relação à tua própria riqueza?
4. Já tiraste algum tempo para pensar no que gostarias de fazer com o dinheiro que vais ganhar? Que tipo de vida gostarias de ter? Tira uns momentos para pensar nestas perguntas.

2. v.2-3 – Tiago está a falar como se isto já tivesse acontecido: "A vossa riqueza está podre e as vossas roupas estão roídas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata desfazem-se...". Isto não é um julgamento futuro, isto já aconteceu. O que achas que ele quer dizer com isto?

3. v.4 – Consegues relacionar este versículo contigo (e connosco, Europeus ocidentais)? Como poderíamos ficar envolvidos nas mesmas coisas que Tiago está a acusar os ricos de fazer no seu tempo?

a. Qual o papel da Igreja/GBU em questões de justiça social e política? Será que devemos ter um papel ativo ou será que não devemos participar de todo? E em relação ao ambiente? Podemos incluir o ambiente aqui também?

4. v.5 – Achas que as críticas de Tiago para estas pessoas ricas poderiam ser feitas contra nós?

1. De que forma estás a viver, neste momento, que podia ser considerado luxo e autoindulgente?
2. É sempre errado ou mau viver com luxo e auto-indulgência? Porquê?
3. Alguma vez criticaste alguém mais rico do que tu pela forma como eles vivem? Já alguma vez foste criticado pela forma como vives por alguém menos rico? Como é que isso te fez sentir? Eles tinham razão?

5. v.6 – Esta é talvez a afirmação mais forte de Tiago. O que achas que ele quer dizer? Será que no Ocidente somos culpados deste tipo de comportamento? Se sim, qual é a nossa responsabilidade, hoje, para começar a corrigi-lo? Achas que podes desempenhar um papel nisto... hoje, como estudante universitário? De que forma?

## [CONCLUSÃO]

Falar sobre dinheiro e riqueza não é fácil para nós. Nascemos a acreditar que ganhar dinheiro, ter uma boa casa, um carro ou dois não era luxo, mas um direito nosso. Estudamos para que possamos ter mais do que os nossos pais tiveram (obviamente, há outras razões para estudarmos, mas geralmente este é um factor). Consumimos sem pensar de onde vêm os



nossos bens, a quem é que fizeram mal, e quem é que sofre enquanto nós estamos melhor vestidos.

Enquanto cristãos não podemos continuar a ignorar estas coisas. E enquanto cristãos ricos seremos responsabilizados pela quota-parte de problemas que a nossa riqueza causou. Temos que pensar mais. Precisamos fazer escolhas mais cuidadosas com o nosso dinheiro: como é que o ganhamos, onde o gastamos, e como vivemos com ele... não só porque tem a capacidade de nos corromper... mas também tem a capacidade de destruir a vida de muitas outras pessoas.

## Missão Integral - Estudo 9#

### Tiago 5:7-12, versão BPT

<sup>7</sup> Portanto, irmãos, sejam pacientes, esperando a vinda do Senhor. Vejam como o camponês espera o precioso fruto da terra. Ele espera com paciência até que venham as chuvas do Outono e as da Primavera.

<sup>8</sup> Sejam também pacientes. Ganhem coragem, porque a vinda do Senhor está próxima.

<sup>9</sup> Irmãos, não murmurem uns contra os outros para não serem julgados por Deus. Olhem que o juiz está à porta.

<sup>10</sup> Sigam o exemplo de coragem e de paciência dado pelos profetas que falaram em nome do Senhor.

<sup>11</sup> Nós louvamos aqueles que perseveraram. Já vos falaram da perseverança de Job e conhecem também a recompensa que o Senhor, por fim, lhe deu. De facto, o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

<sup>12</sup> Sobretudo, irmãos, não façam juramentos nem pelo Céu, nem pela Terra, nem por coisa nenhuma. Digam «sim», quando for sim, e «não», quando for não. De outro modo, ficarão sujeitos ao juízo de Deus.

### [INTRODUÇÃO]

Quando descobri que estava grávida do nosso primeiro filho fiquei emocionada. Tínhamos começado a tentar engravidar apenas há 6 meses, mas para alguém como eu, que tem paciência limitada, 6 meses pareciam muito tempo! Mas isso não foi nada!! Depois de descobrir que estava grávida (apenas 2 semanas depois de engravidar) comecei mesmo a esperar. Nove meses, 40-42 semanas, cerca de 270 dias. Todos os dias acordava e olhava para o espelho para ver se conseguia ver alguma diferença na minha barriga. Sonhava sobre como seria o bebé, se seria um rapaz ou uma rapariga, como seria a personalidade dele/dela, etc. Com o passar dos meses a espera não melhorava. Estava cada vez mais ansiosa por conhecer o nosso novo bebé.

Finalmente estavam a decorrer as 2 últimas semanas, e mesmo assim, estava impaciente, cada noite na esperança que fosse a noite em que iria acordar a precisar de ir para o hospital. Finalmente, no dia 8 de Dezembro de 2004 acordei a precisar de ir para o hospital. E foi quando

a paciência deu lugar a algo novo... sofrimento! Já tinha visto muita televisão e filmes na minha vida, por isso eu tinha a certeza que o trabalho de parto ia ser doloroso, mas para ser honesta, pensava que aqueles gritos todos eram um bocado exagerados. Achava que Hollywood exagerava e fazia com que fosse difícil olhar, quase impossível. Errado! Hollywood fazia-o bastante parecido! Nunca tinha conhecido a dor como conheci durante o trabalho de parto. Não tive tempo para levar a epidural, por isso senti tudo. O trabalho de parto não demorou muito e por volta das 22:00h o Joshua tinha nascido. Que alívio e que alegria finalmente conhecê-lo face a face. Toda aquela espera...toda aquela dor... e eu sabia que o faria outra vez. Ao olhar para o meu filho, eu sabia que valia a pena.

Na nossa sociedade, não somos bons a esperar. Concebemos o nosso mundo para não termos que esperar. Temos microondas, para que possamos ter uma refeição em 5 minutos ou menos. Até temos comida instantânea, para não termos de perder tempo a preparar a comida. Usamos aspiradores porque são mais rápidos que as vassouras. Temos carros, que tornam o andar a pé (que é lento) desnecessário. Temos escovas de dentes eléctricas, assim não temos de mover a mão para cima e para baixo muitas vezes, etc.

E se não somos bons em esperar, somos terríveis no que diz respeito a sofrer. Sofrer é pior que morrer. Evitamos sofrer a todo o custo, ao ponto de escolher formas mais rápidas para morrer, se pudermos evitar qualquer sofrimento desnecessário e mau.

O que é que perdemos quando evitamos a espera e o sofrimento? Será que eles têm algum propósito? Deveriam ser evitados a todo o custo ou deveríamos deixá-los fazer o seu trabalho nas nossas vidas?

Tiago aborda estas duas questões, a espera e o sofrimento, na altura em que está no fim da sua carta. Não nos podemos esquecer do contexto em que Tiago escreveu. Ele estava a escrever para um grupo de pessoas disperso; as pessoas estavam dispersas porque estavam a ser perseguidas por causa da fé que tinham em Jesus. A sua vida não era fácil e eu posso imaginar que estavam ansiosas pelo dia em que Jesus iria voltar e confortá-las, para lhes dar uma oportunidade de viver numa nova terra; ansiosas por ver toda a injustiça tornar-se em justiça, e para finalmente encontrarem descanso. Tiago encoraja-os com este conceito importante: ser paciente... mesmo no meio do sofrimento.

## **[DESCOBRIR O TEXTO]**

1. v.7-8 – Ser paciente.

1. Quando é que achas que é mais difícil ser paciente?
2. Qual é a parte mais desafiadora quanto a ser estudante (relacionado com a paciência)?
  1. Qual é a parte mais desafiadora quanto a ser um estudante cristão?
  2. É diferente de ser um estudante não-cristão? Porquê?
  3. Enquanto estudante, quando pensas na vinda de Jesus, em que é que pensas? Como é que pensas que será? Assusta-te ou encoraja-te?

2. v.9 – Esta não é a primeira vez que Tiago fala sobre discórdias internas e julgar uns aos outros. Porque achas que ele é tão persistente neste assunto?

1. Tens dificuldades nesta área? Consegues ver algum padrão nos argumentos e lutas que tens? O que podes fazer em relação a isso?
2. Quem/que tipo de pessoa seria mais provável tu julgares? Porquê?
3. Qual a diferença entre julgar uma pessoa e confrontá-la com o erro que fizeram?

3. v. 10-11 – Tira alguns minutos para rever o que sabes sobre os profetas e sobre Job. Tenta recontar algumas das histórias da Bíblia Hebraica (Velho Testamento), especialmente Job.

1. O que é que podemos ganhar se formos pacientes ao passar pelo sofrimento?
2. Como é que sofres, enquanto estudante universitário?
3. Tens a noção de que existem estudantes que estão a sofrer a sério agora mesmo? Como é que os podes ajudar? Tenta e sê mesmo prático.

4. v.11b – “o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão”.

1. Achas que a maioria dos teus amigos iria concordar com esta afirmação? Porquê?
2. Concordas com esta afirmação? Porquê?
3. Como é que vocês, como grupo, podem partilhar e mostrar a misericórdia e compaixão de Deus durante este semestre?

5. v.12 – Este versículo é, provavelmente, o mais culturalmente contextualizado desta passagem. Nos dias de Tiago era muito comum fazer juramentos (e Tiago não tinha problemas com isso como Jesus teve [Mateus 26:63-64]; como Paulo teve [Romanos 1:9; 9:1]). O problema de Tiago tinha a ver com serem irreverentes ao tentarem garantir os juramentos usando o nome de Deus ou um objecto sagrado.

1. Consegues pensar em exemplos reais, de hoje, onde as pessoas tentam garantir os seus juramentos sem reverência?
2. Deixas o teu “sim” ser “sim” e o teu “não” ser “não”? É sempre fácil? Porquê?
3. Em 2023, qual o poder de “dar a tua palavra”? Será que actualmente “dar a tua palavra” garante ainda alguma coisa? Quando dás a “tua palavra”, fazes um compromisso ou tomas alguma responsabilidade, e segues sempre em frente com isso? As pessoas podem confiar no teu “sim” ou “não”? Se não, quais foram as consequências?

## **[CONCLUSÃO]**

Agora em 2023 e em Portugal já vimos um ex-Primeiro Ministro, várias pessoas ligadas a bancos ou a grandes empresas serem acusados de corrupção. Está a ficar cada vez mais difícil confiar nas pessoas, e acreditar na sua palavra. Ao mesmo tempo, é extremamente importante que continuemos a manter a nossa integridade e que sejamos conhecidos como pessoas d’A Palavra e pessoas De palavra.

Na minha opinião, será muito melhor admitir que não conseguimos ajudar, ou concretizar, ou acompanhar, ou completar...do que dizer “sim” e falhar no compromisso. No nosso zelo de dizer “sim” e sermos prestáveis... vamos também ter cuidado em sermos honestos e viver com integridade.

## Missão Integral - Estudo 10#

### Tiago 5:13-18, versão BPT

<sup>13</sup> Quando algum dos vossos estiver em sofrimento, recorra à oração; quando estiver contente, cante louvores a Deus.

<sup>14</sup> E quando alguém estiver doente, mande chamar os responsáveis da igreja, para orarem por ele, derramando óleo sobre ele, em nome do Senhor.

<sup>15</sup> Esta oração, feita com fé, dará a saúde ao doente e o Senhor há-de restabelecê-lo. E, se cometeu algum pecado, será perdoado.

<sup>16</sup> Portanto, devem confessar uns aos outros os próprios pecados e orar uns pelos outros para serem curados. A oração actua poderosamente quando é feita por uma pessoa justa.

<sup>17</sup> Elias, que era um ser humano como nós, pediu a Deus que não chovesse e durante três anos e meio não voltou a chover.

<sup>18</sup> Depois, pediu de novo a Deus, a chuva tornou a cair e a terra produziu os seus frutos.

<sup>19</sup> Meus irmãos, se algum de vós se desviar do caminho da verdade e alguém o trazer de novo,

<sup>20</sup> lembrem-se disto: aquele que ajuda um pecador a abandonar o seu caminho errado salva-lhe a vida e alcança o perdão de muitos pecados.

### [REFLEXÃO PESSOAL]

Tiago está agora no final da sua carta, mas não vai usar uma passagem inteira só para dizer adeus. Nos últimos cinco versículos da carta, Tiago reúne uma série de informações importantes e lembretes que nos vão ajudar a viver melhor, de uma forma mais saudável e, na realidade, mais felizes. Não tenhas pressa nestes últimos cinco versículos; antes, lê-os mais algumas vezes e pensa em cada frase. O que significa colocar em prática cada um desses itens, na tua vida quotidiana? Como poderiam estes conceitos e práticas ajudar-te a viver melhor, mais consistente, mais saudável, mais feliz, e mais aberto para com as outras pessoas?

### [DESCOBRIR O TEXTO]

#### Questão 1

v.13a – Quando estás com problemas, orar é a primeira coisa que fazes? O que é que fazes a seguir? É a última coisa que fazes? O que é que fazes primeiro?

1. Porque achas que Tiago nos diz para orarmos quando estamos em dificuldade? O que devemos esperar que aconteça? Como devemos esperar que aconteça?
2. Achas que Tiago nos pede para orar apenas em certos tipos de sofrimento? Como por exemplo a perseguição? Ou acreditas, por exemplo, que o mês de exames/avaliações pode ser uma forma de sofrimento digna de alguns minutos de oração?

3. Quando sofreremos, como oramos? Pedimos para sermos libertos? Ou pedimos para aprender? Será que pedimos para ter força para suportar o sofrimento?

Se tu nunca leste “O Livro dos Mártires”, de J. Foxe, desafio-te a ler... ou pelo menos uma parte. Eu fico maravilhada com a graça dada às pessoas no momento da sua maior aflição física e psicológica.

## **Questão 2**

v.13b – Quando foi a última vez que louvaste a Deus simplesmente por seres feliz? Quando foi a última vez que tiveste um dia realmente bom? O que fizeste? Como reagiste? Como reagem os teus amigos quando estão felizes? Quem recebe o crédito? Porquê? Porque achas que Tiago nos diz para louvar a Deus quando estamos felizes?

## **Questão 3**

v.14-15 – O que pensas acerca destes versículos? Tens alguma pergunta ou dúvidas sobre eles? Quais?

1. Não te preocupes acerca do óleo... isto pode significar tanto um cuidado medicinal ou um sinal de fé... O que é que Tiago está realmente a sugerir que façamos quando alguém está doente? Porque achas que ele está a sugerir que se chamem os líderes da igreja?
2. Alguma vez experimentaste cura (ou viste alguém ser curado) através da oração? Compartilha essas experiências.
3. O que acontece quando alguém não é curado, quais são algumas possíveis respostas?

## **Questão 4**

v.15b – Da mesma forma Tiago parece sugerir que através da oração, os pecados de alguém podem ser perdoados. Lembras-te de alguma história dos evangelhos? (Ver Marcos 6:13).

## **Questão 5**

v.16 – Tiago diz que devemos confessar os nossos pecados uns aos outros... fazes isso? Porquê? Porque é que será importante para nós fazermos isso?

Como é que entendes a última parte deste versículo? Achas que és uma pessoa justa? Acreditas que as tuas orações são poderosas e eficazes? Tiago já nos falou sobre isso durante toda a carta (relê o primeiro e quarto capítulo, se tiveres problemas em responder a esta pergunta).

## **Questão 6**

v.17-18 – Lê I Reis 17:1; 18:41-46, a história de Elias, o profeta. Achas que Elias é como tu? Porquê? Se é difícil para ti acreditar que Elias é como tu... então não te esqueças de ler I Reis 19, também.

Como podes começar a orar pelos teus amigos? Como podes começar a orar pelos vizinhos, pela tua comunidade, pelos teus líderes, e pelo teu mundo? Acreditas que as orações podem ser respondidas?

## **Questão 7**

v.19-20 – Qual é a importância da comunidade? Como é que podes manter uma comunidade forte, o suficiente para ser capaz de confrontar alguém quando está errado ou em pecado?

## **[CONCLUSÃO]**

E assim, sem sequer dizer adeus, Tiago termina a sua carta. Termina-a com o lembrete mais poderoso: a importância de fazer parte do Corpo de Cristo.

Somos dependentes uns dos outros e temos um papel muito importante de ajudarmos a manter um bom relacionamento uns com os outros, e com Deus. A vida não é fácil, está cheia de desafios, tentações, mensagens erradas, doenças, etc. Como cristãos, não temos de enfrentar qualquer um destes isoladamente. Nós temo-nos uns aos outros para nos suportarmos, nos ouvirmos, nos guiarmos, para nos corrigirmos e nos amarmos. Mas a nossa comunidade não é apenas dependente de pessoas. Ela é suportada, orientada e cuidada por Deus, por Jesus e pelo Espírito Santo.

- Texto original - Connie Main Duarte (2008)
- Revisão gráfica - Débora Campos (2023)
- Revisão de texto - Débora Raimundo (2023)

Para mais estudos consulta <https://gbu.pt/publicacoes/>



Copyright GBU Portugal 2023

**GBU**